



ESTUDAR, APRENDER, TRABALHAR O SENTIMENTO

Que o amor único de Deus inspire todas as almas para o bem!

Os homens desencarnam, as ideias permanecem. Muitas vezes, os indivíduos buscam fixar suas lembranças nos chamados túmulos suntuosos. Contudo, quando não possuem ideias, nada fica de referência a eles.

Há pessoas que tentam perpetuar conceitos, pensando ser esses conceitos a base total da vida e da realidade. Lutam, defendem ideias, proclamam verdades; mas, por esquecerem que são imortais e que, portanto, as ideias podem transformar-se no decorrer dos tempos, deixam de ser lembrados por aqueles que acompanham o progresso.

Assim, meus irmãos, procuremos sempre progredir, sempre estudar, sempre aprender, sempre trabalhar o próprio sentimento. Cada vez que nos adiantamos, diante do plano espiritual, é sinal de que construímos em nós uma base mais avançada de conhecimentos. E todas as vezes que o nosso conhecimento não seja suficiente, Deus nos coloca em condições de aprender mais.

Assim, todos os espíritos imortais, como o somos, estamos caminhado, elevando-nos, progredindo, chegando ao objetivo maior que é o da paz e da elevação. Busquemos, portanto, estudar, fixar os conhecimentos elevados e jamais desistir. Quando um homem desiste de caminhar, quando ele deixa de querer progredir, está se candidatando a uma das formas piores da chamada depressão. Cada um de nós precisa guardar no íntimo ser que somos imortais e que devemos valer pelo espírito que somos, nada mais do que isso. Que Deus e Jesus nos ajudem e abençoem, transmitindo-nos, sempre, calma e serenidade!

Antonio de Aquino

Do livro: *Inspirações do Amor Único de Deus*. CELD
Psicofonia: Altivo C. Pamphiro

Estudo: *O Livro dos Espíritos* – Terceira Parte – Cap. IX – “Lei de Igualdade”, questões 823 e 824

IGUALDADE DIANTE DO TÚMULO

823. De onde se origina o desejo de o homem perpetuar sua memória, através dos monumentos fúnebres?

“Último ato de orgulho.”

a) Mas, em geral, a suntuosidade dos monumentos fúnebres não se deve mais ao fato de os parentes quererem honrar a memória do defunto, do que à vontade do próprio defunto?

“Orgulho dos parentes que querem glorificar a si mesmos. Oh! Sim, nem sempre é pelo morto que se fazem todas essas demonstrações: é pelo amor-próprio e para o mundo e, também, para fazer ostentação de sua riqueza. Acreditas que a lembrança de um ser querido seja menos durável no coração do pobre, porque este apenas pode colocar uma flor, sobre seu túmulo? Crês que o mármore salve do esquecimento aquele que foi inútil na Terra?”

824. Reprovais, de modo absoluto, a pompa dos funerais?

“Não; quando ela honra a memória de um homem de bem, é justa e de bom exemplo.”

O túmulo é o ponto de encontro de todos os homens; ali terminam, impiedosamente, todas as distinções humanas. É em vão que o rico quer perpetuar sua memória, através de faustosos monumentos: o tempo os destruirá, do mesmo modo que ao corpo; assim o quer a Natureza. A lembrança de suas boas e más ações será menos perecível do que seu túmulo; a pompa dos funerais não o lavará de suas torpezas e não o fará subir um degrau sequer na hierarquia espiritual. (Ver questão 320 e seguintes.)

Visite nossas Livrarias

João de Deus no CELD

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ.
Tel. (21) 2452-1846

Humberto de Campos no CEEA

Estr. Marechal Mallet, 164, Magalhães Bastos, Rio de Janeiro, RJ.
Tel. (21) 2301-0184



 editoraceld.com.br

 [@editoraceldoficial](https://www.facebook.com/editoraceldoficial)



[@centroespiritaleondenis](https://www.instagram.com/centroespiritaleondenis)



[Centro Espírita Léon Denis](https://www.youtube.com/c/CentroEspiritaLeonDenis)



Visite também nossa loja virtual! www.editoraceld.com.br

